

EDITORIAL

Caro leitor,

Em sua publicação Volume 14, Edição 3, referente ao período de setembro a dezembro de 2020, a Revista de Contabilidade da UFBA segue mantendo seu compromisso de apresentar trabalhos variados, tanto em termos de áreas de escopo, quanto aos procedimentos metodológicos e instrumentos de pesquisa. Nesta edição são apresentados seis artigos inéditos, uma resenha de livro, além da Nominata de Avaliadores do ano de 2020.

Cristiano Sausen Soares, Emanuele Marcuzzo são os autores da pesquisa denominada “PREGÃO PRESENCIAL E ELETRÔNICO SOB A ÓTICA DOS GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS”, na qual verificaram as características do pregão presencial e eletrônico, sob a ótica dos gestores públicos dos municípios da região central do Rio Grande do Sul. O estudo iniciou com uma pesquisa bibliográfica visando identificar as vantagens e desvantagens destacadas na literatura, servindo para verificação empírica no levantamento realizado junto aos participantes da pesquisa. Como resultado, foi observado que as características identificadas na literatura são corroboradas empiricamente pelos gestores públicos. No entanto, mesmo com a indicação preferencial de uso do pregão eletrônico, este ainda é restrito devido a questões estruturais.

No artigo intitulado “ANTECEDENTES E CARACTERÍSTICAS DO RISCO DE FRAUDE CONTÁBIL: UMA ANÁLISE MULTICASOS NO SETOR BANCÁRIO”, os autores Sabrina Rafaela Pereira Borges, Maria Elisabeth Moreira Carvalho Andrade e Marcelo Tavares buscaram identificar quais variáveis associadas ao risco de fraude contábil apresentavam relação com as possíveis alterações nas demonstrações contábeis de três instituições financeiras envolvidas em processos administrativos punitivos e/ou em intervenção pelo Banco Central. A pesquisa evidenciou que as contas do Ativo não Circulante, os indicadores Margem Líquida, Participação dos Empréstimos e Custo Médio de Captação, assim como indicadores não contábeis possuem características que podem contribuir para o risco de fraude bancária.

Considerando a importância das relações políticas entre empresas e poder público, o artigo “INFLUÊNCIA DAS CONEXÕES POLÍTICAS NO CUSTO DE FINANCIAMENTO DA DÍVIDA DAS COMPANHIAS ABERTAS LISTADAS NA B3”, elaborado por Geovanne Dias de Moura, Aline Luiza Brusco Pletsch, Sady Mazzioni, Neusa Maria Gonçalves Salla e Antonio Zanin, verificou a influência das conexões políticas no custo de financiamento da dívida de companhias abertas listadas na B3. Os resultados indicaram que as médias do custo do endividamento eram estatisticamente inferiores, na maioria dos anos, somente no grupo de empresas que realizaram doações às campanhas eleitorais. A análise multivariada confirmou que as conexões políticas por meio de doações para campanhas eleitorais influenciavam para a redução do custo da dívida.

Os autores Florisvaldo Cunha Cavalcante Junior, Carla Renata Silva Leitão e Herrisson Queiroz Neto realizaram a pesquisa “AS CARACTERÍSTICAS DA DISCIPLINA TEORIA DA

CONTABILIDADE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS UNIVERSIDADES DA REGIÃO NORDESTE” com o objetivo de investigar as características da disciplina Teoria da Contabilidade nos cursos de graduação em Ciências Contábeis na modalidade presencial das universidades estaduais e federais na região Nordeste. Como resultado, a pesquisa revelou que a maioria das instituições (65%) adotam a carga horária de 60 horas; prevalece a oferta nos 4º e 5º semestres do curso, com 25% e 35%, respectivamente, e verificou-se que 30% das instituições não exigem pré-requisito para a disciplina.

Qual a viabilidade de constituição de uma *holding* para facilitar o processo sucessório familiar e o planejamento tributário em uma empresa agropecuária? Essa questão foi investigada por Charles Silva Rocha, Geovane Camilo Santos e Dryelle Laiana de Jesus Silva dos Santos no artigo “*HOLDING E OS PROCESSOS DE SUCESSÃO FAMILIAR E DE PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NO SEGMENTO DE CAFEICULTURA*”. Constatou-se que a *holding* pode ser útil ao planejamento sucessório, pois separa as relações pessoais familiares das profissionais. Sob a ótica tributária, o melhor regime é pessoa física tributada com base no livro caixa conforme carga tributária efetiva.

A pesquisa “*FATORES QUE AFETAM A ESCOLHA DA PROFISSÃO CONTÁBIL: UM ESTUDO REALIZADO COM OS ALUNOS DE UMA IES PÚBLICA DE MINAS GERAIS*”, das autoras Jessica Aparecida Alves Rodriguês, Camila Lima Bazani e Edvalda Araujo Leal, investigou os fatores que afetam a escolha da profissão contábil na percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior pública do estado de Minas Gerais por meio da análise descritiva de três construtos identificados na literatura: fatores psicológicos, fatores sociais e fatores econômicos. Os resultados encontrados demonstram que, quanto aos fatores psicológicos, o motivo de maior relevância consiste em ter uma autonomia de atuação na profissão contábil. Quanto aos fatores sociais, a questão de poder atuar em diferentes áreas foi a de maior destaque. Em relação aos fatores econômicos, o elemento associado a uma melhor remuneração no mercado de trabalho foi de grande influência na decisão dos estudantes pela escolha da profissão contábil.

Nesta edição contamos ainda com a resenha do Prof. Dr. José Renato Sena Oliveira, da Universidade Estadual de Feira de Santana, sobre o livro “*Contabilidade Geral: uma abordagem interativa*”, de autoria de Márcia da Silva Carvalho, Guilherme Otávio Monteiro Guimarães e Cláudia Ferreira da Cruz, lançado pela Editora GEN/Atlas em 2019.

No final, apresentamos a Nominata de Avaliadores referente ao período de 2020.

A equipe editorial da RC-UFBA agradece aos avaliadores por toda sua imprescindível e valiosa colaboração voluntária e deseja a todos os leitores e leitoras uma excelente leitura!

Prof^ª. Dr^ª. Carolina Venturini Marcelino
Editora-chefe